



COMBATE AO EXTREMISMO VIOLENTO

## Força da SADC desmantela bases inimigas e ajuda o Governo a repor a autoridade do Estado em muitas zonas de Cabo Delgado

- Lançada a 9 de Agosto deste ano com mais de 700 homens, a Missão da Força em Estado de Alerta da SADC (SAMIM, sigla em inglês) tem estado a registar resultados operacionais positivos nas matas de Cabo Delgado, ajudando as forças moçambicanas na reposição da autoridade do Estado em zonas antes dominadas por grupos extremistas violentos. Ao contrário das tropas ruandesas que têm a seu favor uma máquina de propaganda política e mediática, a missão da SADC recorre a comunicados para informar sobre o desenrolar das operações no terreno. E faz isso com a devida transparência, reportando não só as bases inimigas desmanteladas, o número de extremistas violentos mortos e de civis recuperados, mas também as baixas sofridas.

No dia 25 de Setembro, enquanto o Presidente da República Filipe Nyusi não parava de elogiar o seu homólogo Paul Kagame e as tropas ruandesas na Cidade de Pemba, a Força da SADC travava intensos combates contra os extremistas violentos na zona de Chitima, Distrito de Nangade, que faz fronteira com a Tanzânia. Além da destruição de uma base que era comandada pelo xeque Njile North, as tropas da SADC informaram que pelo menos 17 insurgentes foram mortos durante a operação. Sobre as baixas, a nota divulgada no dia 26 de Setembro indica que um soldado foi morto e três (3) ficaram feridos, mas já estavam em recuperação.

O comunicado faz notar que no domingo (26 de Setembro), a Força da SADC entrou em confronto com um grupo de extremistas violentos a sul do rio Messalo, uma região coberta de floresta onde se acredita que possam existir mais bases do inimigo. Nesta operação, as tropas regionais mataram um insurgente, apreenderam três armas e capturaram um professor suspeito de integrar os grupos extremistas.

Em meados de Setembro, concretamente no dia 14, a SAMIM desencadeou uma operação militar que culminou com a tomada de uma base fortificada dos grupos extremistas violentos, localizada a sul do rio Messalo. Denominada Sheik Ibrahim, a base desmantelada tinha sido utilizada como campo de treino e nela foram apreendidas armas ligeiras e armamento pesado. Através de um comunicado divulgado no dia 18 de Setembro, a Força da SADC informou que um número significativo de livros de treino militar, assim como vídeos e outros dispositivos de comunicação foram encontrados na base Sheik Ibrahim. Trata-se de dados e informações que vão ajudar na compreensão da forma como operam os grupos extremistas violentos. Na mesma operação foram resgatadas três idosas.

No dia 3 de Setembro, a poucos dias de completar um mês após o lançamento oficial da missão, a Força da SADC emitiu um comunicado informando que estava a conduzir operações dentro da sua área de responsabilidade designada, nomeadamente nos distritos de Mueda, Macomia e Nangade, em estrita coordenação com as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM). Além das baixas em com-



bate, a SAMIM perdeu dois militares em acidentes. No dia 29 de Julho, um militar do Botswana morreu num acidente com um veículo motorizado, enquanto outro militar da Tanzânia perdeu a vida num incidente envolvendo uma aeronave, no dia 28 de Agosto.

Ao contrário das tropas ruandesas que ainda não têm definidas as datas para a sua retirada de Cabo Delgado, a Missão da Força em Estado de Alerta da SADC (SAMIM, sigla em inglês) termina no dia 15 de Outubro, daqui a duas semanas. O

prazo inicial é de três (3) meses, contados desde 15 de Julho. Sucede, porém, que as tropas da SADC só começaram a desembarcar em Moçambique depois do dia 15 de Julho, o lançamento oficial da missão aconteceu no dia 9 de Agosto, na Cidade de Pemba, e o início das operações no terreno foi em finais de Agosto. Tendo em conta esses atrasos e o facto de que a situação de segurança em Cabo Delgado ainda não está consolidada, é muito provável que a SADC venha a prorrogar a missão da Força em Estado de Alerta.



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana e Betuel Chau  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**CDD\_moz**  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

